

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 29 de janeiro de 2020

Participantes: Joel de Barros Bittencourt – Presidente

Onézimo Soares Ribeiro – Membro

João Ramos Júnior - Membro

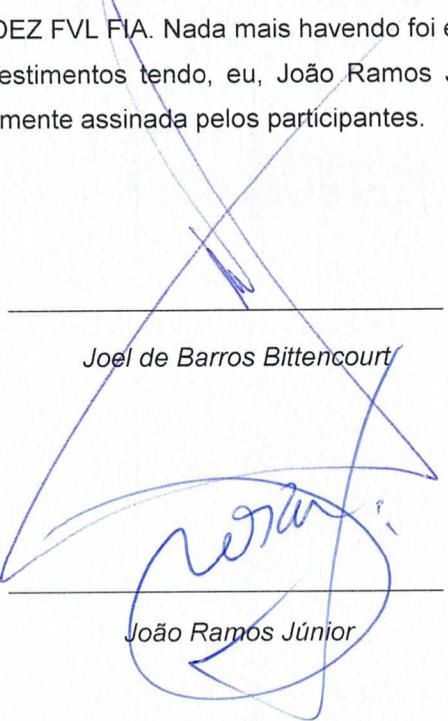
Marcos Suzuki Pereira – Diretor Administrativo e Financeiro – IPMS

Realizou-se na data de hoje às 11h Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO E PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS. O Presidente inicia sua explanação pela análise da carteira do IPMS em 27/01/2019, onde destaca nossa concentração de investimentos em Fundos do tipo IRF-M1, sendo que cerca de 48,63% de nossa carteira de R\$ 411,5 milhões está alocada no Fundo IRF-M1 da Caixa e 23,35% no IRF-M1 do Banco do Brasil. Destacou que tal encurtamento resultou da Política de consolidação de ganhos no ano de 2019, onde modificamos o duration da carteira de longo para curto, resgatando os investimentos em Fundos do tipo IMA-B e IMA-B 5+ e aplicando no IRF-M 1. Por outro lado, dado a abertura do ano, é necessário a realocação de investimentos buscando ativos de modo que o IPMS atinja a meta atuarial para o ano de 2020 (IPCA+5,87%). O Presidente repassa brevemente o desempenho dos Fundos de Investimentos da Caixa para RPPS, analisando a Tabela de Rentabilidade Diária dos Fundos da CEF em 28/01/2020. Os Fundos de duration longa (IMA-B e IMA-B 5+) estão com rentabilidade acumulada no mês de 0,30% e 0,05%, respectivamente, enquanto que os de duration média (IMA-B 5 e IDKA 2A) acumulam no mês 0,55% e 0,49%, respectivamente. Os fundos de duration curta (IRF-M1 e DI) apresentam rendimentos acumulados no mês de 0,39% e 0,32%, respectivamente. Por outro lado, os fundos de renda fixa do tipo IRF-M e IRF-M1+, estão apresentando a melhor performance, com rentabilidade acumulada em 2020 de 1,09% e 0,83%, respectivamente. Outro fundo que apresenta boa rentabilidade é o de gestão ativa de duration (na Caixa chamado FIC Gestão Estratégica, com

rentabilidade de 0,82% no mês). Em reunião realizada com os representantes da Caixa em 22 de janeiro de 2020 a área de Investimentos da CEF informou que o mercado apresenta em cenário de forte volatilidade, especialmente nas curvas de longo prazo, o qual houve a recomendação de investimentos em Fundos de Gestão Ativa combinados com aplicações de cenário de curto e médio prazo. Por outro lado, a CEF acredita que o cenário da taxa de juros SELIC permanecerá inalterado em 2020, não havendo reduções significativas na taxa SELIC, havendo somente alguns cortes pontuais. Analisando o Relatório de Cenário Econômico Mensal de 10/01/2020 do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco o cenário projetado pelo Banco é semelhante ao analisado pela Caixa, de manutenção do cenário, com crescimento de 2,5%, inflação em 3,6% e taxa de câmbio em R\$/US\$ 4,00. Avalia-se que há espaço para ajuste adicional da taxa de juros, para 4,25%, reconhecendo que o BC poderá adotar uma postura mais cautelosa nessa fase do ciclo de recuperação e dado o nível atual de juros reais, com a ideia que a tese de convergência da taxa de juros dará gradualmente lugar à tese do crescimento econômico. No Boletim Semana em Foco de 24/01/2020 do Banco Bradesco, há o destaque do espraiamento do coronavírus, com queda das bolsas e do preço do petróleo. Por outro lado, houve o destaque no arrefecimento do alívio do impacto do preço das proteínas na inflação, com o IPCA-15 apresentado elevação de 0,71% e projeção do IPCA de janeiro em 0,34%. Além disso, a confiança da indústria seguiu em elevação em janeiro, o que deve dar suporte para a retomada do setor. No Boletim Diário de 28 de janeiro de 2020 divulgado pelo Bradesco, destacou-se que a confiança da construção civil avançou em janeiro, sugerindo recuperação do setor, enquanto que o setor industrial reportou melhora da demanda doméstica em 2019, com perspectivas mais favoráveis para 2020. O Comitê de Investimentos concluiu pela análise dos relatórios de conjuntura econômica, que a perspectiva de recuperação da economia para o ano de 2020 mostra-se positiva, o que favorece o investimento em ativos de renda variável, especialmente em Fundos de Investimento em Ações. Por outro lado, dado o cenário de volatilidade, é recomendável o deslocamento de aplicações de duration curta como o CDI e o IRF-M1, o qual apresentam baixa rentabilidade, e mover tais investimentos para fundos de gestão ativa e fundos atrelada a taxas pré com duration mais longa, fundos estes que estariam melhor posicionados frente a uma redução na taxa SELIC, sendo que fundos do tipo IRF-M1+ e IRF-M são os melhores indicados para este cenário. Continuando com a análise para o reposicionamento da Carteira, o Comitê também detectou que Fundos do tipo Multimercado apresentaram uma rentabilidade considerada baixa frente a possibilidade de investimentos no segmento de renda variável, destacando o BB PREVIDENCIA MULTIMERCADO – CNPJ 10.418.362/0001-50 e o PERFIN LONG SHORT 15 FIC de FIM – CNPJ 12.430.167/0001-71, com rentabilidades no mês de 0,25% e 0,17%, respectivamente, aquém das taxas de rendimento de Fundos do tipo CDI. Com isso, decidiu-se pelo resgate destas aplicações e a realocação em Fundos de Ações, buscando a melhora da performance da carteira, com o objetivo de obter rentabilidade igual ou superior à meta atuarial do IPMS, que para o ano de 2020 é de IPCA + 5,87%. Em relação ao investimento em Fundos de Renda Variável, o Comitê de Investimentos analisou os Fundos os quais o IPMS possui aplicações atualmente, a saber: i) BB PREVID. AÇÕES GOVERNANÇA – CNPJ 10.418.335/0001-88, ii) CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA – CNPJ 11.182.064/0001-77, iii) FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL – CNPJ 02.895.694/0001-06, iv) MULTINVEST FIA – CNPJ 13.608.335/0001-39 e PERFIN

INSTITUCIONAL FIC de FIA – CNPJ 10.608.762/0001-29. Dentre estes, foram descartados aportes adicionais no FRANKLIN FVL pelo mesmo estar desenquadrado por não possuir gestor ou administrador que cumpra o disposto Art.15, §2º inciso I da Resolução CMN nº 3.922/2010 (alterada pela Resolução CMN nº 4.695/2018); e no MULTINVEST FIA pelo fato da participação do investimento do IPMS representar aproximadamente 8,03% do Patrimônio Líquido do Fundo podendo com um eventual aporte adicional elevar o risco de concentração e eventual possibilidade de desenquadramento por Patrimônio Investido (art. 14º da Resolução CMN nº 3.922/2010), conforme verificado na Lâmina do Fundo e da posição do IPMS obtida pelo último extrato enviado pelo gestor. Em relação ao Fundo BB AÇÕES GOVERNANÇA FI, apesar da boa rentabilidade no ano de 2019 (cerca de 33,9% conforme lâmina do Fundo), o Comitê analisou a lâmina do BB AÇÕES VALOR FIC DE FIA – CNPJ 29.158.198/0001-38, sendo este Fundo muito próximo em estratégia (busca de empresas negociadas abaixo do “preço justo” – estratégia valor) ao CAIXA FIC AÇÕES VALOR RPPS – CNPJ 14.507.699/0001-95, sendo que a rentabilidade do Fundo de Ações Valor BB em 2019 foi de 41,43% e do Fundo de Ações Valor da CEF de 50,52%, ambos com rentabilidade bastante superior ao Ibovespa em 2019, que foi de 31,58% Em relação ao PERFIN INSTITUCIONAL FIC de FIA – CNPJ 10.608.762/0001-29, o IPMS efetuou um aporte inicial de R\$ 600.000,00 em maio/2013 e um aporte adicional em julho/2013 de R\$ 225.000,00, sendo que a posição em 31/12/2019 do valor investido era de R\$ 1.667.472,15, uma rentabilidade de 102,12% no período, o que destaca a boa rentabilidade do Fundo no período, conforme mostra o extrato do Fundo. Pela análise da Lâmina do Fundo, a rentabilidade do mesmo em 2019 foi de 40,61%, superior ao Ibovespa no mesmo período, que foi de 31,58%. Dado o bom histórico de rentabilidade desde sua aplicação, o Comitê considerou o Fundo como passível para aplicações, alocando os valores resgatados do PERFIN LS MULTIMERCADO e eventual aporte adicional. Finalmente, em análise do investimento no Fundo CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA, foram realizados dois aportes inicial em 2017, um de R\$ 2,3 milhões em abr/2017 e outro de R\$ 1,5 milhão em jul/2017. Em análise na posição de novembro/2019 o valor total investido totalizava R\$ 7.600.872,67 conforme apresentado no Extrato de Investimento de nov/2019, uma rentabilidade 100,02% no período, sendo que a excelente performance no Fundo motivou um aporte de R\$ 3 milhões realizado em dez/2019, conforme deliberação em reunião ordinária do comitê em dez/2019. A lâmina do CONSTÂNCIA FIA mostra a continuidade de sua excelente rentabilidade, com rentabilidade em 50,88% no ano de 2019. Com base nas considerações acima, colocadas em relações aos reposicionamento dos investimentos em renda fixa bem como no fundos multimercado, além do aporte adicional em fundos de ações dado a melhoria da conjuntura econômica e o cenário de baixa taxa de juros, o Comitê de Investimentos DELIBEROU pelas seguintes movimentações: i) RESGATE TOTAL dos Fundos CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06, BB PREVID RF IRF-M1 – CNPJ 11.328.882/0001-35, BB PREVID MULTIMERCADO – CNPJ 10.418.362/0001-50 e PERFIN LS MULTIMERCADO – CNPJ 12.430.167/0001-71; ii) do valor resgatado no PERFIN LS MULTIMERCADO, de aproximadamente R\$ 1,674 milhão, APLICAR no PERFIN INSTITUCIONAL FIC de FIA – CNPJ 10.608.762/0001-29, o qual possuía saldo em 27/12/2019 de aproximadamente R\$ 2,0 milhões e APLICAR adicionalmente R\$ 1,291 milhão a partir dos resgates realizados nos Fundos do Banco do Brasil; iii) também do valor resgatado do Banco do Brasil, APLICAR R\$ 5 milhões no CONSTÂNCIA

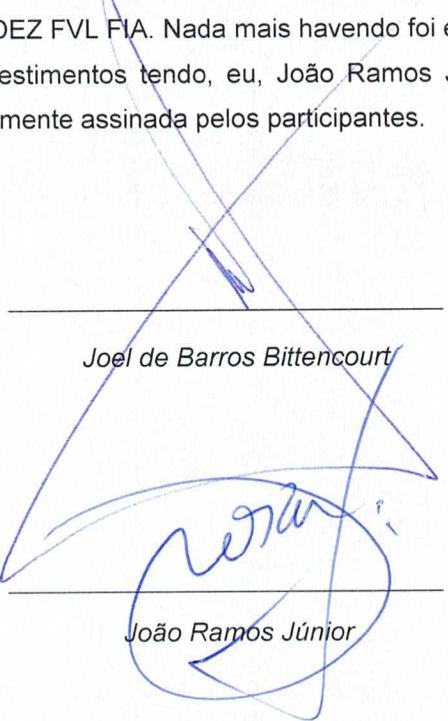
FUNDAMENTO FIA – CNPJ 11.182.064/0001-77, e dos demais valores resgatados no Banco do Brasil, aplicar R\$ 5 milhões no BB AÇÕES VALOR FIC DE FIA – CNPJ 29.158.198/0001-38 e aproximadamente R\$ 86,072 milhões (valor residual resgatado) no BB PREV RF ALOCACAO ATIVA FIC – CNPJ 25.078.994/0001-90. Há de se destacar que o processo de renovação do credenciamento da BB DTVM (gestora e administradora dos Fundos BB) não se encontra concluído, apesar dos esforços envidados pelo IPMS para que a renovação do credenciamento fosse concluída antes do seu vencimento, que ocorreu em 31/12/2019. Neste sentido, caso não seja realizado a renovação do credenciamento em prazo hábil, fica desde já autorizado o Diretor Administrativo e Financeiro a providenciar o RESGATE PARCIAL dos Fundos do Banco do Brasil para aplicações no CONSTÂNCIA FIA e PERFIN INST. FIA. Em relação ao resgate efetuado do Fundo IRF-M1 aplicado na CEF, o Comitê de Investimentos AUTORIZOU: iv) APPLICAR R\$ 100 milhões no CAIXA FI BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF – CNPJ 23.215.097/0001-55; vi) APPLICAR R\$ 5 milhões no CAIXA FIC AÇÕES VALOR RPPS – CNPJ 14.507.699/0001-95 e vi) APPLICAR cerca de R\$ 100 milhões (valor restante do resgate do CAIXA IRF-M1) no CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA – CNPJ 10.577.519/0001-90. São anexos a esta ata: i) Boletim Diário de 28/01/2020; Boletim Semana em Foco de 24/01/2020 e Cenário Econômico de 10/01/2020, produzidos pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco; ii) Relatório de Posição de Investimentos em 27/01/2020 produzido pela Gestão Administrativa do IPMS; iii) Tabela de Rentabilidade Diária dos Fundos CEF em 28/01/2020; iv) Extrato da Posição de Investimentos em 31/12/2019 dos Fundos MULTINVEST FIA; CONSTÂNCIA FIA; PERFIN MULTIMERCADO e PERFIN FIC de FIA; v) Lâminas de Informações Essenciais em dez/2019 dos Fundos: I) CONSTÂNCIA FIA; II) PERFIN INSTITUCIONAL FIC DE FIA; III) BB AÇÕES GOVERNANÇA FIA; IV) FUNDO DE AÇÕES CAIXA VALOR RPPS; V) FUNDO BB AÇÕES VALOR; VI) MULTINVEST FIA; VII) FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL FIA. Nada mais havendo foi encerrada às 12:30 horas a reunião extraordinária do Comitê de Investimentos tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



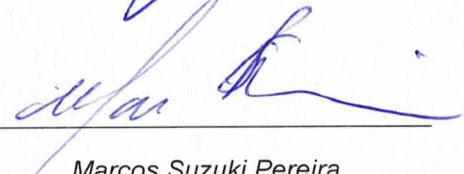
Joel de Barros Bittencourt



Onézimo Soares Ribeiro



João Ramos Júnior



Marcos Suzuki Pereira